

SILVA; Gabriel Magalhães e¹, MAGALHÃES; Marcela Regina Rabello Casagrande²

RESUMO

A era digital tem promovido mudanças rápidas e abruptas nas sociedades contemporâneas, como na forma das pessoas se comunicarem, nas relações de trabalho e nos estilos de vida. Consequentemente, essas mudanças também afetam o universo escolar, de tal forma que, têm estimulado/exigido novos paradigmas educacionais. Como é de se esperar, novos paradigmas educacionais solicitam um novo tipo de professor. Esse novo professor que alguns nomeiam de e-moderador deve possuir certas características mais condizentes com o novo aluno e com a nova proposta de educação. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo identificar essas novas características do professor e-moderador que estão em profunda harmonia com as características da nova educação. Para isso, foi investigado informações sobre tema a partir de materiais publicadas em livros, artigos, dissertações e teses. Para iniciar a elucidação da questão, parte-se do fato que a nova educação defende um processo de ensino-aprendizagem mais cooperativo. Para que isso ocorra é necessário um professor que seja **mediador das atividades coletivas**, que tenha uma postura de **liderança partilhada** e seja **flexível** em sua postura e visão diante da educação. Além do mencionado anteriormente, a nova educação defende que o aluno seja ativo no processo. Para tal, o professor deve desempenhar o papel de **guia do aluno** nessa odisséia da construção do seu próprio conhecimento. E que seja capaz de **estimular e conduzir o aluno a enveredar a auto-regulação** de seus processos de aprendizagem. Além do mais, essa nova educação valoriza uma educação intencional e contextualizada e, como já dito, cooperativa. Dessa forma, uso da prática no processo de ensino-aprendizagem deve ser usada pelo novo docente, pois enaltece essas características na aprendizagem. Mais precisamente, a integração entre teoria e prática. O novo docente tem que ser o **paladino da práxis**. Além do que, se tratando da incorporação na vida moderna das tecnologias de informação e comunicação (TICs), o novo docente deve **integrar as TICs** nos seus projetos e currículos e saber **trabalhar on-line**. Essa integração das TICs e o trabalho on-line devem ser exercidos de forma criativa e inovadora, não é simplesmente adicionar esses elementos a prática docente. Não é somente usar um construtor de gráfico ou filmar uma aula no quadro negro e disponibilizar na internet. Por fim, fica evidente que a contemporaneidade clama que o novo professor seja detentor de novos conhecimentos, habilidades e competências (a tríade) baseados em uma maior flexibilidade, resiliência, fluidez, mediação, entre outros. E que essa nova tríade representa uma ruptura do modelo tradicional de professor, um professor rígido, inerte e conteudista.

PALAVRAS-CHAVE: era digital, nova educação, práxis, professor e-moderador, TICs

¹ Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), SINOP - MT, gabrielmagalhaesilva@gmail.com

² Especialista em Neurociência e Desenvolvimento Humano pela Universidade La Salle (UniLaSalle), Canoas - RS, casagrande_marcela@hotmail.com